

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA 744

DATA: 21/05/2012

PRESIDENTE: RODRIGO MAGNI
1ª SECRETÁRIA: ELIS BUENO
DEMAIS VEREADORES:
ELENA FAMER
LILIA FRAGA
MOISÉS PERES
NILTON OSÓRIO
SERAFIM DE LIMA
VARLEI MARTINS
VILSO SCHMIDT

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, às dezenove horas e seis minutos, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, o **PRESIDENTE** vereador **RODRIGO MAGNI** abriu a presente Sessão Ordinária convidando o vereador **SERAFIM DE LIMA** para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Na **TRIBUNA POPULAR** não houve oradores. No espaço do **EXPEDIENTE** o **PRESIDENTE** anunciou o resumo da ata nº 743, e não havendo retificações, a referida ata foi declarada aprovada pelo Presidente e foi lida pela 1ª Secretária da Mesa. Nas **CORRESPONDÊNCIAS** foram lidos os Comunicados do Fundo Nacional de Educação nº 056430; 056429/2012 e Comunicado do Fundo Nacional de Saúde nº 002461/2012 e convites aos vereadores. Nas **CORRESPONDÊNCIAS DO EXECUTIVO** foram lidos os Ofícios de Gabinete nsº 180/2012 em resposta ao Of. 10/COF; 182/2012 que encaminhou mensagem retificativa ao PLE Nº 24/2012; 183/2012 que encaminhou os PLEs. Nsº 29, 30 e 31/2012; 184/2012 que encaminhou o PLE Nº 22/2012; 186/2012 que encaminhou o PLE Nº 32/2012. Em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** foi lido o Of. 06/2012/CCJ referente ao PLE Nº 15/2012 e 60/2011; **PLE Nº 29/2012 PLE Nº 30/2012; PLE Nº 31/2012 e PLE Nº 32/2012**. A seguir o **PRESIDENTE** informou que nada consta na ordem do dia. No **EXPEDIENTE DOS VEREADORES** a vereadora **ELENA FAMER** A vereadora **ELENA FAMER** iniciou se referindo aos cinquenta anos da Escola Arthur da Costa e Silva, quase meio século de existência e declarou com certeza que esta Escola tem prestado ao longo deste tempo, um grande serviço a nossa comunidade, e não só pelo cumprimento das funções inerentes á qualquer escola, mas em especial porque a Escola Arthur tem atuado de uma forma bem participativa dos eventos da comunidade. Disse que nós da Câmara de Vereadores somos testemunhas das vezes em que realizamos atividades, e que se não fossem os alunos da Escola Arthur, muitas vezes não teríamos público. Disse que no último dia dezesseis, em que aconteceu a Assembleia Municipal do Orçamento que destina os recursos do orçamento do Estado do Rio Grande do Sul, se não fosse a Escola Arthur teria que ser cancelada. A mobilização e a compreensão da Direção da Escola sobre a importância desta Assembleia para o Município, no qual tivemos um quórum bem significativo, com a presença de cento e vinte pessoas que elegeram as prioridades do orçamento Estadual do ano de dois mil e treze para o município de Capivari do Sul e quatro delegados para a Assembleia geral. Ficou aprovada pelos presentes as seguintes prioridades: Em Educação – qualificação e modernização tecnológicas – salas de estudos para professores – laboratórios técnicos, programa mais cultura na escola. Na área de Comunicação - programa Gaúcho de Banda Larga – Na área de Segurança – Os comandantes da Brigada Militar estavam presentes e

solicitaram o reaparelhamento dos órgãos de segurança, adequação dos espaços, e também o comandante solicitou mais um caminhão de Bombeiros, pois existe um em Cidreira para atender Capivari, Palmares, Tavares, Mostardas, Tavares, Cidreira e Pinhal. Na área de agricultura familiar ficou o Programa Agroindústria com Sabor Gaúcho, no qual foi o ex-secretário Batista que apontou a demanda e que foi aprovada. Continuando a Vereadora disse que defendeu uma proposta na área do desenvolvimento econômico que é reestruturação do distrito industrial, já que existe um programa da secretaria do desenvolvimento do Estado que repassa recursos para este fim, e segundo a Vereadora a revitalização da RSC 101 e com os projetos que tem para a construção de uma melhor via entre São José do Norte e Rio Grande teremos outra realidade para Capivari, e a Santa Rosa, que é onde está instalado o Distrito Industrial e disse acreditar que poderá ter um grande aporte de investimentos já que o Distrito industrial fica na Santa Rosa. Disse ainda, que apresentou também a proposta da construção de um ginásio de esportes para a Santa Rosa. Continuando sugeriu através de um indicativo verbal para que possamos encaminhar em nome da Câmara de Vereadores a nossa felicitação e também agradecimentos a toda a comunidade escolar pelos seus cinquenta anos que será comemorado neste final de semana, já que todos nós fomos alunos da Escola Arthur da Costa e Silva. Referiu-se também a caminhada contra a violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes, uma iniciativa do Conselho Tutelar com a equipe do Centro de Referência de Assistência Social, no qual a Escola Arthur também se fez presente. Disse que participou de toda a caminhada e foi uma atividade muito importante, uma grande iniciativa porque chamar atenção para este fato conscientiza as pessoas que começam a discutir o tema, e as denúncias começam a aparecer, pois nós temos conhecimento que esta violência praticada contra as crianças e os adolescentes em Capivari não é diferente. Continuando a vereadora referiu-se aos projetos em tramitação, e disse que hoje a técnica contábil veio ao Legislativo e foi dito a esta o quanto os vereadores têm encaminhado solicitações de retificações ao Executivo para que os projetos possam ser corrigidos e votados, o que segundo a Vereadora é uma forma peculiar do Legislativo de Capivari, pois na maioria das Casas Legislativas os projetos com os erros que são encaminhados com certeza seriam reprovados, e lembrou que é por isso que os projetos demoram, mas lembrou que os vereadores não deixam de cumprir a sua parte. A seguir não havendo nada na **ORDEM DO DIA** o **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, no se pronunciaram respectivamente os vereadores SERAFIM DE LIMA e ELIS BUENO.

A seguir o **PRESIDENTE**, vereador **RODRIGO MAGNI** iniciou pedindo aos vereadores que seja dado um tempo um pouco superior a ele, porque tem fatos a relatar aos vereadores. Disse que recebeu uma denúncia na Casa, feita por uma empresa do Município, da qual não citará o nome, mas os vereadores terão a disponibilidade de ver qual é a empresa. Denunciaram que teria sido solicitado a esta empresa um orçamento para a formação de uma planilha para gerar os custos do transporte escolar, no qual a empresa entregou a um funcionário do Executivo, na qual é citado na denúncia, mas como preservou o nome da empresa também preservará o nome dos demais envolvidos até que as coisas se esclareçam melhor porque considera que esta é a melhor forma de trabalhar, no momento, e no momento certo isso vai vir tudo nominado. Continuando disse que esse funcionário recolheu o orçamento e a empresa não pegou o recebido. Continuando disse que o valor que a empresa teria colocado no orçamento, segundo eles, pois estas informações são verbais, não foi por escrito, pois está informando o que eles o falaram, pois ele mesmo aconselhou que não fosse colocado na denúncia se não tivessem provas, foi de noventa e seis centavos o quilômetro rodado, este foi o valor repassado ao funcionário público. E após a solicitação da planilha para o orçamento, segundo os empresários, por diversas vezes eles procuraram duas pessoas em específico, no Executivo, e que também estão citadas neste documento. Neste momento, o **PRESIDENTE** esclareceu que está fazendo este sigilo somente neste documento por ser uma denúncia, e para que isto continue acontecendo, para que continuem vindo as denúncias à Câmara Municipal. Continuando o seu relato disse que estas pessoas que

eram procuradas pelos empresários simplesmente diziam que o processo estava sendo feito, que estavam montando o edital, e um dia os empresários chegaram lá e a licitação tinha sido efetivada. No mesmo dia estes empresários tiveram na Câmara de Vereadores e relataram o fato, no qual questionou se eles fariam este relato por escrito, no qual os empresários aceitaram. Neste momento, o Presidente distribuiu cópia aos vereadores do relato e dos questionamentos feitos pelos empresários e citou-os: Porque não haviam sido convidados, qual o valor vencido na licitação, quais as empresas que participaram e por que foi solicitado o orçamento, se não iriam convidá-los, estes foram os questionamentos que o fizeram. Seguindo os questionamentos o PRESIDENTE disse que fez um Pedido de Informação, de número 06/2012 ao Executivo, ao qual recebeu a resposta no dia nove de maio, sendo que faltou algumas coisas da qual pediu, talvez por não ter entendido a forma como pediu, sendo que uma delas é a relação dos valores pagos às empresas contratadas por nome e credor desde dois mil e nove. Continuando disse que gosta de orçamento há muito tempo desde quando entrou na Câmara conhece orçamento público, e relatou que esta planilha ele pediu por pedir, porque ela tem na internet, no site do Tribunal de Contas do Estado e fornecida pela própria Prefeitura, mas mesmo assim pediu e não recebeu, talvez pensando que ele não fosse ler os contratos e o pedido de informação feito. Continuando disse que até o momento está pensando que o único problema foi que esqueceram de convidar o cidadão para a licitação, mas quando pegou os pedidos de informação, um dos primeiros que consta do ano de dois mil e nove – o contrato nº 23/2009, primeira licitação, se deu por conta que este contrato teria sido protelado em dois mil e dez, dois mil e onze, até dois mil e doze, teve termos aditivos todos os anos e foi prorrogado, e estes termos aditivos correspondem, e agora isso é público, no qual não irá esconder os nomes das empresas que estão na contratação, e salientou que não está acusando nenhuma empresa de nada. Disse que no dia dezessete de maio entrou em vigor no Brasil inteiro uma lei, que é a lei da transparência, e esse tipo de documento disse que não pode esconder da comunidade, e declarou que até preferiria não citar o nome das empresas, mas qualquer cidadão tem acesso a isso. Continuando relatou que a primeira empresa que venceu em dois mil e nove foi a RM Viagens e Turismo, que continua até hoje prestando serviços para a Prefeitura Municipal de Capivari do Sul, só que ela presta serviços para a Prefeitura Municipal de Capivari do Sul em uma licitação com mais duas empresas, modalidade carta convite, e uma das empresas que participou da licitação foi a Marytur Turismo Ltda. E até aí tudo bem, só que o problema é que as duas empresas só tem os nomes diferentes, ao analisar os dois processos licitatórios, o de dois mil e nove e o de dois mil e doze constatou que a declaração de inidoneidade que é necessário – anexo II de um processo licitatório – vem assinada na RM Viagens e Turismo por Fernando Cassola da Costa, e a de dois mil e doze, que foi vencida pela Marytur Turismo assinada por Fernando Cassola da Costa, as duas empresas são as mesmas e participam de um processo licitatório que deixa dúvidas. Disse que ainda, que para responder as perguntas que o fizeram procurou nos autos os valores que foram pagos à empresa vencedora do certame de dois mil e nove, e no qual pensou que havia sido realizado um certame em dois mil e nove, outro em dois mil e dez e outro em dois mil e doze, mas só ocorreu um no ano de dois mil e nove, e outro agora em dois mil e doze, sendo que o certame de dois mil e nove ainda continua no ano de dois mil e doze. Continuando disse que têm os termos aditivos do contrato feito no ano de dois mil e nove – contrato nº 23/2009 e que foi fornecido pela Prefeitura, e que todos eles tratam da forma de pagamento, da vigência e das dotações orçamentárias, sendo que nunca houve uma alteração de preço. E então, quando passou a analisar as planilhas viu a cotação de que foi ganha a primeira licitação, e na licitação de dois mil e nove tem um valor cotado na planilha orçamentária e um valor real utilizado e pago pela Prefeitura de um real e trinta e oito centavos, e a mesma empresa continua fazendo até dois mil e doze, o mesmo serviço, e ao mesmo valor de um real e trinta e oito centavos. Na licitação em questão, do ano de dois mil e doze, onde as duas empresas figuram com os mesmos sócios e assinam pelas duas empresas o valor cotado passa a ser de dois reais e trinta e quatro centavos, uma majoração de quase que um real, exatamente noventa e seis

centavos por quilômetro rodado. E sabe o que são estes noventa e seis centavos? É o preço que aquele coitado do Capivari colocou lá e ele queria noventa e seis centavos, e a diferença de um para o outro chegou a noventa e seis centavos, não tinha se tocado disso. Continuando a análise da planilha questionou como chegam a um orçamento de dois reais e trinta e quatro centavos se a mesma empresa trabalha a um real e trinta e oito centavos. Disse que é lógico que deve haver uma fundamentação legal, pois não está desconfiando de ninguém porque este não é o seu trabalho, o seu trabalho é apurar fatos e não ficar inventando coisas. Diante disso voltou às planilhas e verificou que na planilha de dois mil e nove, cotou a base do trabalho, que é o óleo diesel, a dois reais e vinte centavos, e disse até acreditar porque teve a crise mundial e o óleo subiu e é um preço razoável, mas informou que agora no ano de dois mil e doze, o litro de óleo diesel custou três reais e vinte centavos, aquele mesmo um real de diferença que deu lá atrás da majoração de preço, e questionou quem compra em Capivari o óleo diesel a três reais e vinte centavos. Diante disso informou que vai fazer outro pedido de informação ao Executivo para saber quanto estão pagando o óleo diesel, porque ficou preocupado. Continuando pediu perdão aos vereadores por não ter esclarecido aos vereadores estes fatos no primeiro momento para nenhum vereador, pois nem mesmo os seus parceiros de partido sabiam destes fatos, pois relatou que tem uma forma de trabalhar que ninguém vai mudar. Primeiro precisa ter os fatos, precisa saber o que está acontecendo para depois sair falando, independente do que vão pensar. Disse que tem problemas até dentro do seu próprio partido, que muitas vezes acham que ele não faz nada e que deixa passar as coisas do Executivo, em forma de desabafo disse que isso não é assim, pois declarou que tem responsabilidade com o seu trabalho. Continuando disse que os fatos que relatou não vão ficar impune porque não precisa nenhuma prova a mais para dizer que houve uma irregularidade brutal, e não está acusando A, B, ou C ou D, e sim que está dizendo que houve uma irregularidade, e que nós vereadores temos o dever e vamos fazer isso, assim como sempre fizemos, que é de fiscalizar. Continuando disse que vai deixar à disposição de todos os vereadores a denúncia feita pela empresa, e no qual solicitou aos vereadores que não divulguem o nome da empresa por respeito à empresa e para que a comunidade se sinta a vontade de vir aqui e fazer denúncia toda vez que achar que deve fazer, e declarou que a partir daqui irá começar uma investigação, no qual irá chamar os nomes citados, a Presidente de Licitação, a Secretária de Educação, mas não em caráter de CPI e sim em forma de pedido de informação e de tudo que o Regimento nos ampara aqui. E disse que gostaria que os vereadores fizessem a mesma coisa e disse ter certeza que os vereadores irão fazer. Pediu perdão pelo que vai dizer, e declarou que alguém está roubando, só basta saber quem é. Disse que conversou com o pessoal do Governo hoje a respeito disso e explicou toda a situação do que estava acontecendo e não está apontando para ninguém mas tudo que está escrito aqui diz que tem um ladrão, e vamos achar o ladrão, e estamos aqui para isso. Pediu desculpas se foi muito forte no pronunciamento para alguns vereadores, mas muitas vezes escutam muitas coisas fora da Câmara e vão guardando, no qual dizem que estes fazem vistas grossas, mas quanto se tem prova e sustância para trabalhar, se trabalha, e não ficam inventando nada, pois somos pagos para isso, concluiu o Presidente. A não havendo mais quem quisesse se pronunciar o **PRESIDENTE** declarou encerrada a presente Sessão, e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia vinte e oito de maio, às dezenove horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereador RODRIGO MAGNI
Presidente

Vereadora ELIS BUENO
1ª Secretária

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”